



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
V E R E A D O R F E R N A N D O M E D I N A / V E R E A D O R J O S É S Ã F E R N A N D E S

## **PROPOSTA N.º 233/2014**

**Assunto: APROVAR A SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DE TAXA DE OCUPAÇÃO DEVIDA PELOS COMERCIANTES DO MERCADO DA RIBEIRA NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE**

**Pelouros: Finanças/Estrutura Verde e Energia**

**Serviços: DMAU/DMF**

Considerando que:

- 1) Que o Regulamento Geral de Taxas, Preços e outras receitas do Município prevê a aplicação de reduções, isenções ou suspensões temporárias das taxas devidas pelo exercício de actividades económicas, quando estas sofrerem alterações na sua actividade, provocadas por intervenções directas do Município, nomeadamente enquanto decorrerem obras de infra-estruturas na rede viária ou outras;
- 2) A Deliberação nº 267/CM/2013, aprovada na reunião da Assembleia Municipal de Lisboa em 14 de Maio de 2013, que aprovou a redução em 50% das taxas de ocupação dos comerciantes do Mercado da Ribeira, devido às obras de construção do parque de estacionamento na praça D. Luís I e às obras de requalificação do Mercado no âmbito do contrato de concessão da exploração do piso 1 e de parte delimitada do rés-do-chão da ala oeste do Mercado da Ribeira à firma MC – Mercados da Capital; Lda..
- 3) Que as obras do parque de estacionamento só terminaram no início do corrente ano e as obras de requalificação do Mercado, iniciadas em Dezembro de 2013, estão a provocar enormes constrangimentos no normal funcionamento do Mercado e, conseqüentemente, no exercício da actividade económica de todos os comerciantes mas, em particular, dos situados na nave poente e lojas da fachada da Praça D. Luís I, por serem nestas zonas que os trabalhos têm maior incidência;
- 4) Que estas obras, embora não impedindo na totalidade o exercício da actividade dos comerciantes, cujos titulares das licenças de ocupação são os constantes da lista em anexo,



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

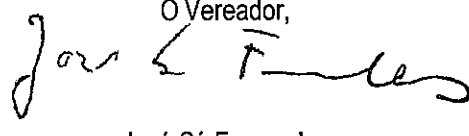
VEREADOR FERNANDO MEDINA/VEREADOR JOSÉ SÁ FERNANDES

condicionam o seu normal exercício, nomeadamente devido às mudanças transitórias constantes da localização dos espaços, com grande impacto nos rendimentos provenientes da actividade.

Tenho a honra de propor que a Câmara delibere aprovar e submeter à Assembleia Municipal, ao abrigo do disposto no artigo 64º, nº 6, alínea a) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção em vigor, para aprovação por este órgão deliberativo, nos termos consagrados no artigo 53º, nº 2, alínea e) da referida Lei e nos termos dos artigos 10º, alínea c) e 12º, nº 2 da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro e, bem assim, nos termos consagrados no nº 3 dos artigos 11º e 12º do Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receltas do Município de Lisboa, a suspensão temporária da obrigação do pagamento da taxa mensal dos comerciantes da nave poente e das lojas da fachada da Praça D. Luís I do Mercado da Ribeira, constantes da lista em anexo, por um período de tempo de 3 meses, com início após a data da aprovação desta proposta pela Assembleia Municipal.

Lisboa, 15 de Maio de 2014

O Vereador  
  
Fernando Medina

O Vereador,  
  
José Sá Fernandes



2014  
Prop. n.º 233/2014  
FE

## CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direção Municipal de Ambiente Urbano  
Divisão de Mercados e Feiras

### COMERCIANTES DA NAVE POENTE E FACHADA DA PRAÇA D. LUÍS I DO MERCADO DA RIBEIRA

ESPAÇO COMERCIAL	ENTIDADE COMERCIAL	VALORES A ISENTAR C/ A SUSPENSÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO POR 3 MESES
LOJA Nº38	BENITES LDA	346,80 €
LOJA Nº39	JOAQUIM BARROS MENDES LDA	442,20 €
LOJA Nº40	JOSE PEDRO MIGUEL SILVA NEVES	507,00 €
LOJA Nº41	ANA CLARA RIBEIRO SILVA FERREIRA	379,20 €
LOJA Nº42	ANTONIO GONCALVES MESTRE	507,00 €
LOJA Nº43	O GRILAS-ACTIVIDADES HOTELEIRAS LDA	201,78 €
SECTOR III LUGAR Nº02	ANA EMILIA SILVA RODRIGUES CRUZ	107,10 €
SECTOR III LUGAR Nº04	SANDRA BANDEIRA, UNIPessoal LDA	107,10 €
SECTOR III LUGAR Nº05	MARIA FERNANDA SILVA RODRIGUES MAIA	107,10 €
SECTOR III LUGAR Nº09	MARIA ALICE PEREIRA SARAIVA BRITO	214,20 €
SECTOR III LUGAR Nº34	MARIA HERMINIA OLIVEIRA SOARES ROMAO	107,10 €
SECTOR III LUGAR Nº36/37	SANDRA PATRICIA MARRINHAS SILVA ALMEIDA	214,20 €
SECTOR IV LUGAR Nº14	GUILHERMINA FERNANDES PEREIRA	81,48 €
SECTOR IV LUGAR Nº16	GABRIEL IGLESIAS JESUS	174,60 €
SECTOR IV LUGAR Nº19	MARIA ANUNCIACAO GOMES	47,04 €
SECTOR IV LUGAR Nº24	LUIS FILIPE FIGUEIREDO MATOS	46,56 €
SECTOR IV LUGAR Nº27	MARIA MARQUES SILVA DUARTE	84,78 €
SECTOR IV LUGAR Nº28	IRENE MIGUEL MARTINHO CARIA	46,56 €
<b>TOTAL</b>		<b>3.721,80 €</b>



## ATA EM MINUTA

Nos termos e para os efeitos do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, bem como o disposto no artigo 19º n.º 2 do Regimento da CML, foram deliberadas na Reunião de Câmara de 21 de maio de 2014, as atas, o voto de congratulação e as propostas a seguir discriminadas, constituindo o presente documento, bem como os originais dos referidos documentos, a ata em minuta:

Apreciação e aprovação das Atas n.º.s 15 e 16 das Reuniões de Câmara de 26 de Fevereiro e 5 de Março de 2014

**(Aprovadas por unanimidade)**

**Voto de Congratulação n.º 1/2014** (Subscrito pelo Sr. Vereador Jorge Máximo)

Aprovar o voto de congratulação pelo elevado mérito desportivo alcançado pelo Sport Lisboa e Benfica SAD;

**(Aprovado por unanimidade)**

**Proposta n.º 212/2014** (Subscrita pelo Sr. Vereador Manuel Salgado)

Aprovar a alteração ao Contrato de Urbanização celebrado entre o Município de Lisboa e ISATIS - Imóveis e Serviços Administração S.A., no âmbito da Operação de Loteamento da Calçada das Necessidades, freguesia da Estrela, que constitui o Processo 766/DOC/2014, nos termos da proposta;

**(Aprovada por maioria com 14 votos a favor (9PS, 2Ind., 1CDS/PP e 2PCP) e 3 abstenções (3PPD/PSD))**



**Proposta n.º 230/2014** (Subscrita pelo Sr. Vereador Duarte Cordeiro)

Aprovar a redução do valor contratual e diminuição do valor do encargo referente ao ano de 2014 do contrato de aquisição de Gás Natural Comprimido (GNC) para veículos da frota municipal, pelo período mínimo de um ano prorrogável até ao máximo de três. (Processo 28942/CML/12 e 19/CPI/CCM/DP/13), nos termos da proposta;

(Aprovada por maioria com 13 votos a favor (8PS, 2Ind., 1CDS/PP e 2PCP) e 2 abstenções (2PPD/PSD))

**Proposta n.º 231/2014** (Subscrita pelo Sr. Vereador Duarte Cordeiro)

Aprovar a redução do valor contratual e diminuição do valor do encargo assumido referente ao ano de 2014 no contrato de aquisição de combustíveis líquidos rodoviários para veículos automóveis da frota municipal, incluindo os do Regimento de Sapadores Bombeiros a granel e em postos públicos, pelo período mínimo de um ano prorrogável até ao máximo de três anos (Processo 26859/CML/12 e 06/CPI/CCM/DP/13), nos termos da proposta;

(Aprovada por maioria com 13 votos a favor (8PS, 2Ind., 1CDS/PP e 2PCP) e 2 abstenções (2PPD/PSD))

**Proposta n.º 232/2014** (Subscrita pelo Sr. Vereador Jorge Máximo)

Aprovação de Adenda (Minuta) ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º 9/CML/DD/2013, celebrado com a Associação Centro Cultural e Desportivo Estrelas S. João de Brito para a requalificação e gestão do Plano de Água da Piscina Municipal da Penha de França e da sua submissão à Assembleia Municipal, nos termos da proposta;

(Aprovada por maioria com 12 votos a favor (8PS, 2Ind., 1PPD/PSD e 1CDS/PP) e 2 abstenções (2PCP))

**Proposta n.º 233/2014** (Subscrita pelos Srs. Vereadores José Sá Fernandes e Fernando Medina)

Aprovar e submeter à Assembleia Municipal a suspensão temporária da taxa de ocupação devida pelos comerciantes do Mercado da Ribeira no exercício da actividade, nos termos da proposta;

(Aprovada por unanimidade)



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

**Proposta n.º 238/2014** (Subscrita pela Sra. Vereadora Catarina Vaz Pinto)

Aprovar a minuta do contrato-programa com a Fundação Aristides Sousa Mendes, bem como aprovar a respectiva transferência de verba, nos termos da proposta;

(Aprovada por unanimidade)

**Proposta n.º 239/2014** (Subscrita pela Sra. Vereadora Catarina Vaz Pinto)

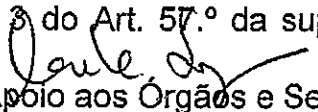
Aprovar a transferência de verba para as colectividades organizadoras dos Arraiais Populares, no âmbito das Festas de Lisboa 2014, nos termos da proposta;

(Aprovada por unanimidade)

**Proposta n.º 240/2014** (Subscrita pela Sra. Vereadora Catarina Vaz Pinto)

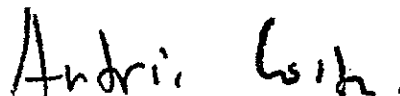
Atribuir a Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro, a Carlos Mendonça, nos termos da proposta;

(Aprovada por unanimidade)

Nos termos do n.º 3 do Art. 57.º da supra citada Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro eu,  Directora do Departamento de Apoio aos Órgãos e Serviços do Município mandei lavrar.

Paços do Concelho, em 21 de maio de 2014

O Presidente



- António Costa -

**O Sr. Presidente :-** Ponto 22 da Ordem de Trabalhos, proposta nº. 233/2014

PROPOSTA Nº. 233/2014 - APROVAR E SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL A SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DA TAXA DE OCUPAÇÃO DEVIDA PELOS COMERCIANTES DO MERCADO DA RIBEIRA NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE, NOS TERMOS DA PROPOSTA;

**O Sr. Presidente :-** Sr. Vereador João Gonçalves Pereira.

**O Sr. Vereador João Gonçalves Pereira :-** Muito obrigado Sr. Presidente, dizer-lhe que irei votar favoravelmente esta proposta, no entanto sugeria que na parte deliberativa onde é dito a suspensão temporária do valor da taxa de ocupação, por uma questão apenas de rigor que houvesse aqui a seguinte redação, portanto, “ a suspensão temporária da obrigação do pagamento da taxa mensal”, é apenas uma questão de pormenor mas que em termos de redação eu penso que a proposta ganha com isso.

Dizer também e perceber, e por isso é que digo que irei votar favoravelmente esta proposta, na última reunião de Câmara apresentei aqui, apresentei ao Sr. Presidente em Exercício para agendamento e, portanto, até calculei que pudesse vir nesta mesma, quando vi esta proposta calculei que viesse logo a seguir a proposta que apresentei na reunião anterior, que tem a ver com a requalificação da Ribeira das Naus, há um impacto que como disse na altura não vou repetir aquilo que já disse, junto de alguns dos comerciantes.

O trânsito foi encerrado a 4 de abril, já passou cerca de um mês e meio de obra, na primeira fase da requalificação da Ribeira das Naus e da obra houve uma isenção para aqueles comerciantes e, portanto, esta proposta que apresentei vinha na sequência dessa mesma primeira isenção e, portanto, também aproveito esta oportunidade para também para colocar a questão, que na altura, há um mês e meio atrás o Presidente tinha dito que não tinham uma data e não se podia comprometer com uma data de final de obra, perguntar-lhe se já tem essa data, data prevista de conclusão de obra e pedir-lhe que pudesse agendar o quanto antes a proposta que apresentei que versa sobre a mesma matéria que está aqui em causa, embora uma do lado da Ribeira das Naus e esta relativamente ao Mercado da Ribeira. Muito obrigado.

**O Sr. Presidente :-** Sr. Vereador José Sá Fernandes.

**O Sr. Vereador José Sá Fernandes :-** Bom, isto tem a ver com os comerciantes antigos que sofreram as obras do Mercado da Ribeira, portanto, concordo com a sua redação, estando de acordo que passe a ter a redação proposta pelo Vereador Fernando Medina e agora só para terminar vão lá ver o Mercado da Ribeira, que aquilo está absolutamente o top dos top e eu estou com grande orgulho naquilo e ainda é a primeira fase, esperamos que a segunda fase acabe em setembro, de qualquer maneira os comerciantes que estavam lá instalados sofreram bastante com as obras e trocas e baldrocas, de loja para aqui e loja para ali, mas aquilo está top, vale a pena lá ir, vão vá ver porque vale a pena lá ir! É isto.

**O Sr. Presidente :-** Sr. Vice-Presidente.

**O Sr. Vice-Presidente :-** Muito obrigado. Vou responder ao Vereador Gonçalves Pereira, de facto essa proposta foi apresentada, foram pedidos os pareceres quer a DMF relativamente à avaliação, mas também relativamente ao impacto, infelizmente é lapso nosso não nos trouxe ainda a tempo desta reunião e era desejável que o tivéssemos feito.

Reafirmo também aqui a minha opinião de apreciação empírica sobre a situação de não perceber da relevância da proposta face à situação da zona, como eu estava, de qualquer das formas foi pedida essa opinião às duas unidades.

**O Sr. Presidente :-** Sr. Vereador João Gonçalves Pereira.

**O Sr. Vereador João Gonçalves Pereira :-** Muito obrigado Sr. Presidente. Dizer ao Sr. Vice-Presidente o seguinte, que os argumentos que terão sido utilizados para a isenção da primeira fase, estamos a falar exatamente das mesmas pessoas, dos mesmos comerciantes, e portanto, se na altura foi bom não me parece porque é que agora não será também bom, mas pronto, isso é um juízo que o Sr. Vereador fará seguramente.

Relativamente à segunda questão que coloquei, que é o prazo de conclusão, e esse prazo de conclusão gostaria de saber se já há alguma data prevista, o Sr. Presidente mantém a incógnita de não se querer comprometer com prazos o que me leva a crer que a urgência e a pertinência da proposta que foi apresentada ainda mais se justifica. Muito obrigado.



**O Sr. Presidente :-** Muito bem. Sr. Vereador, sinceramente eu não percebo quais são os comerciantes que diz que estão a sentir, é que não há nenhum comerciante junto à Ribeira das naus, qual é? Não, o que está a referir deve ser do troço que está aberto, é o Catete e os outros restaurantes ao lado, é que há uma diferença entre a outra obra e esta obra, na outra obra houve um corte integral até ao Cais do Sodré, agora só está cortada a Ribeira das Naus entre o Corpo Santo e o Terreiro do Paço, enfim, e o Campo das Cebolas.

Ora em toda esta extensão existe o Ministério das Finanças, existe o Estado-maior da Armada, não existe nenhum comerciante, os comerciantes que existem em frente às agências europeias estão no troço da Ribeira das Naus que está aberto ao trânsito, diria mesmo que admitindo que a ausência de trânsito prejudique os comerciantes e que o aumento de trânsito beneficia os comerciantes devíamos mesmo aumentar-lhes as taxas porque neste momento todo o trânsito que era desviado para a Rua do Arsenal está agora a passar-lhes à porta, que os deve deixar encantados, eu se fosse comerciante e estivesse nesse lado estava mesmo contentíssimo nesse critério dos cortes de trânsitos, portanto, eu não vejo qual seja o comerciante que esteja afetado, mas se identifica, ajudava-nos.

Quanto à conclusão da obra, a conclusão da obra é uma matéria que tem de ser devidamente ponderada, não é? Porque é uma zona muito sensível, uma zona que tem sido muito sensível, parte da circulação tem existido pontualmente, o acesso à Armada tem-se feito por aí, tenho constatado por exemplo que os membros do Governo da pasta das Finanças também acedem ao Cais do Sodré utilizando essa via, ainda na sexta-feira passada quando tivemos aqui que fechar a Rua do Arsenal por causa do evento aqui na Praça do Município, o trânsito foi desviado precisamente pela Ribeira das Naus, mas é uma obra que não se pode dizer que esteja totalmente concluída, consolidada, e acho que devemos ponderar e medir bem isso, o seu antecessor, o Vereador António Carlos Monteiro aliás muitas vezes nos criticou por termos aberto precipitadamente a Ribeira das Naus, e portanto eu acho que devíamos evitar precipitações, e ir vendo, com o tempo, quando é que consideramos que está efetivamente concluída a obra, para se tomar as decisões finais sobre a abertura da Ribeira das Naus, até lá acho que podemos ir concluindo a obra, agora está muito centrada, eu bem sei que está fora da faixa de rodagem, não é? Está centrada sobretudo na Caldeirinha, mas quando enchermos a Caldeirinha de água, e isso é preciso depois acompanhar, e medir bem, o comportamento do solo, em toda aquela zona, e portanto eu acho que lá, talvez para Outubro, Dezembro talvez na Primavera, depois de passar o

Inverno, e poderemos ver bem a reação do solo, às chuvas e ao calor, pudéssemos ter uma decisão mais definitiva, estou a dizer, está aí a Primavera de 2016, 2017, porque pode ser que em 2015 ainda não seja tempo, altura suficiente, vamos vendo, vamos vendo como é que as coisas correm, pode ser que haja até um comportamento anormalmente favorável dos solos, e que permitam antecipar decisões de abertura, mas vamos ver, nada como sermos prudentes porque é uma zona muito sensível do coiso, é preciso também, acho eu, devíamos também ponderar bem tendo em conta os dados que existem sobre as alterações climáticas e o risco de subida das águas, e o impacto que isso pode ter sobre a segurança e o tráfego, porque certamente ninguém gostaria de sujeitar os automobilistas a esse risco desnecessário relativamente a eventuais subidas das águas, acho que é um assunto que devemos acompanhar...também, também, é preciso também ouvir bem a Direção Geral do Património Cultural porque tendo em conta os inúmeros vestígios e achados arqueológicos que foram sendo encontrados, é preciso também analisar bem o impacto que a vibração produzida por eventuais, pelo tráfego podia produzir nesses bens do nosso conhecimento arqueológico que convém preservar, e apesar de estarem devidamente cobertos não é seguro, para mim pelo menos, não é seguro que o eventual movimento do tráfego do automóvel não possa causar danos irreparáveis que a Direção Geral do Património Cultural devia devidamente avaliar, portanto acho que até termos toda esta informação acho que com segurança não devemos dizer que a obra está concluída.

E como não sabemos dizer bem, eu não sei, pelo menos dizer bem quando é que o conjunto desta análise pode estar concluída, acho quem, eu pelo menos não me arrisco a adiantar uma data para poder prever a reabertura iminente da Ribeira das Naus.

Mas vamos acompanhando, iremos dando informação ao Sr. Vereador.

**O Sr. Vereador João Gonçalves Pereira:** - Sr. Presidente é apenas uma nota, dizer o seguinte, que eu registo até com algum agrado que estas obras de requalificação na Ribeira das Naus tornaram-no num especialista em solos, o Sr. Presidente está um verdadeiro especialista em solos, e portanto eu acho, e Património Arqueológico, no entanto eu estava a ouvir a sua explicação e estava a pensar também no Partido Socialista e se rever, e se ouvir novamente aquilo que disse, encontrará pontos comuns numa reflexão seguramente que haverá no Partido Socialista, muito obrigado.

**O Sr. Presidente:** - Essa tenho de refletir mais, mas não percebi, não alcancei.

Muito bem, creio que podemos votar a proposta 233/2014.

Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.

O Sr. Presidente pôs à votação a Proposta n.º 233/2014 a qual foi aprovada por unanimidade.